





COMUNICADO SNQTB N.º 35/2025

FACE À INTRANSIGÊNCIA DOS BANCOS, SNQTB PROSSEGUE PARA A DGERT

Após diversas reuniões de revisão das tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária para 2025, manteve-se a inexistência de acordo com o BCP, o Montepio e com os bancos representados na mesa da APB.

Ao contrário da justa expectativa do SNQTB e dos bancários, face aos resultados extremamente positivos apresentados, até à data, pela Banca, bem como a progressão da inflação e do custo de vida, os Bancos persistiram na sua postura de intransigência negocial e na sua proposta de 2,5% de atualização.

Recorde-se que, com o intuito de desbloquear o impasse negocial, o SNQTB reformulara a sua proposta, que passou a consubstanciar-se numa atualização, para 2025, de 2,9% quanto à tabela salarial, pensões e cláusulas com expressão pecuniária.

Esta proposta visa garantir a recuperação do rendimento dos trabalhadores, reformados e pensionistas na percentagem de 0,6%, dado que aquando da aceitação pelos Bancos de uma atualização de 2,5% para o ano de 2025, a inflação prevista era de 1,9%, verificandose, aquando da referida proposta do SNQTB, uma projeção da inflação para 2025 de 2,3%.

Face à intransigência negocial dos Bancos e na impossibilidade de se alcançar um acordo nestas negociações diretas, o SNQTB informou os Bancos que irá requerer a conciliação aos serviços competentes do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, para resolução deste impasse negocial, sob a égide da Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Em defesa dos nossos sócios e da negociação coletiva, o SNQTB não abdica de uma atualização justa dos salários e pensões.









Lisboa, 12 de novembro de 2025.

SNQTB – Mais saúde, Mais direitos, Mais futuro.

A Direção

ANDRÉ CARDOSO Diretor Nacional PAULO GONÇALVES MARCOS Presidente da Direção

San W Marks

